



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXIV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2020

AS PERCEPÇÕES DOS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA DO NORDESTE E SUDESTE BRASILEIRO SOBRE A POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE INTEGRAL DA POPULAÇÃO NEGRA

Maria Clara Carneiro Bastos¹ e Edna Maria de Araújo²

1. Bolsista PIBIC/CNPq, Graduanda em Psicologia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail:

contatomariaclara@gmail.com

2. Orientadora, Departamento de Saúde, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: ednakam@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: População Negra; Atenção Básica; Política Nacional de Saúde Integral da População Negra.

INTRODUÇÃO

A inclusão de uma política direcionada à população negra constitui um processo relativamente recente, sendo aprovada pelo Conselho Nacional de Saúde em 2006 e oficializada pelo Ministério da Saúde em 2009. A Política Nacional de Saúde Integral da População Negra (PNSIPN) foi criada por força de lideranças do movimento negro e de outros atores sociais, tendo em vista as disparidades em saúde entre negros e brancos (BATISTA; KALCKMANN, 2005).

A PNSIPN está em consonância com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), onde a Atenção Básica à saúde é caracterizada como estratégia flexível e essencial, baseada em métodos e tecnologias práticas, cientificamente bem fundamentadas, colocadas ao alcance universal de indivíduos e da comunidade, em um processo conjunto de produção social de saúde, constituindo o primeiro elemento de um continuado processo de assistência (OMS, 1978). A interlocução entre a Atenção Básica e a comunidade, é fundamental para a implementação de políticas públicas, destacando as políticas de igualdade racial (SANTOS; SANTOS, 2013; BRASIL, 2017).

A implementação da PNSIPN é uma das metas dos movimentos sociais e deveria ser também uma meta dos governos municipais, estaduais e federal para o alcance da equidade em saúde (BARROS; SOUZA, 2016). Por esse motivo, o presente estudo torna-se relevante ao reconhecer a necessidade de que os trabalhadores do SUS tenham conhecimento sobre essa política e a ponha em prática, assim como, identifiquem as possibilidades e limitações para sua implementação. Portanto, a pesquisa pretende saber: Qual a percepção dos trabalhadores de saúde do SUS sobre a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra nos estados da Bahia, Sergipe e São Paulo, assim como, analisar o conhecimento de profissionais e gestores da Atenção Básica sobre a PNSIPN.

MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA

O desenho do estudo é do tipo descritivo com abordagem quanti-qualitativa, no qual se

utilizou da Estatística Descritiva, a Análise de Conteúdo de Bardin (BARDIN, 2004) para respectivamente caracterizar sociodemograficamente os profissionais e gestores de saúde do SUS alocados na Atenção Básica e conhecer a percepção e o entendimento deles sobre a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra. Para tal, foram utilizados os *softwares* Microsoft Office Word e Excel 2007 para Windows, e o Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), versão 11.0, para construção do banco de dados e análise estatística. Em termos qualitativos, a organização e tratamento dos dados foram realizados através do *software* IRAMUTEQ R, ligado ao pacote estatístico R, versão 0.7 alpha 2.

O instrumento de coleta de dados consistiu em entrevistas estruturadas (GIL, 1994), a partir disto foi entrevistado um total de 37 indivíduos, onde 19 destes eram gestores e 18 eram trabalhadores da Atenção Básica dos estados da Bahia, Sergipe e São Paulo.

Esse estudo é um subprojeto de uma pesquisa maior intitulada “Avaliação da Atenção à Saúde da População Negra e a Intersecção do Racismo sobre as Práticas de Cuidado em Estados do Nordeste e do Sudeste Brasileiro”.

O projeto de pesquisa foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Feira de Santana (CEP-UEFS), conforme preconiza a Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, que versa sobre pesquisa com seres humanos (BRASIL, 2012) e a Resolução CONSEPE Nº 007/2015 que institucionalizou o projeto de pesquisa na UEFS. Reitera-se que, os princípios éticos foram contemplados no desenvolvimento dessa pesquisa ao se preservar a privacidade dos entrevistados e o caráter sigiloso de informações, zelando assim pela integridade e bem estar dos envolvidos.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO (ou Análise e discussão dos resultados)

No tocante às características sociais e demográficas foi observado que a proporção de profissionais e gestores de saúde da Atenção Primária foi 74,3% do sexo feminino, enquanto 25,7% corresponderam ao sexo masculino. A faixa etária de maior predominância foi dos 31 a 40 anos, correspondendo a 43,3% dos entrevistados, seguida da faixa etária de 21 a 30 anos, com 23,3%. A categoria de identificação racial mais frequente foi preta (35,1%), seguida da raça/cor da pele parda (32,4%). No que tange a escolaridade, 73% dos entrevistados possuíam algum curso completo de pós-graduação. No que se refere à origem dos entrevistados, 43,2% eram do Estado da Bahia, 43,2% do Estado de Sergipe e 13,6% do Estado de São Paulo. No que diz respeito à função profissional, 48,6% eram profissionais, e 51,4% de gestores de saúde alocados na Atenção Básica.

No que corresponde aos resultados qualitativos, foram contabilizadas 37 entrevistas, com um total de 6433 palavras no *corpus* e 931 formas (unidade lexical), onde, a média de formas por texto foi de 173,86. O conteúdo das entrevistas compôs o *corpus textual* analisado pelo *software* IRAMUTEQ. O resultado é apresentado através do método *Nuvem de Palavras*, onde, ocorreu o agrupamento e organização gráfica das palavras em função de sua frequência, possibilitando a identificação das palavras-chaves do *corpus*. Nesse caso, as palavras mais citadas foram *população* – 55 vezes, *negro* – 42 vezes, *gente* – 36 vezes e *não* – 38 vezes. Como pode ser visualizado na **figura 1**.

CONSIDERAÇÕES FINAIS (ou Conclusão)

Por meio deste estudo, foi possível analisar o processo de implantação da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra no Nordeste e Sudeste brasileiro. Através das percepções dos profissionais e gestores da Atenção Básica, participantes desse estudo, concluiu-se que, do ponto de vista da caracterização sociodemográfica, predominou indivíduos do sexo feminino nos serviços da Atenção Básica, variando entre a faixa etária de 31 a 40 anos. Apesar da maioria possuir algum curso completo de pós-graduação, pouco se sabia acerca da PNSIPN. Foi evidenciado no processo de classificação e categorização qualitativa dos dados que os gestores de saúde e os profissionais da Atenção Básica confluem no que diz respeito à percepção da política. Neste sentido, a diferenciação da função profissional não demonstrou grandes diferenças discursivas. As especificidades territoriais do Estado da Bahia, de Sergipe e de São Paulo, demonstrou que, apesar dos avanços para implementação de legislação e das medidas para esse fim, a implementação da política ainda não se concretizou em nenhum dos estados citados, sendo de suma importância investir em ações para sua concretização.

REFERÊNCIAS

- BARDIN, Laurence. Análise de Conteúdo. Lisboa, Portugal; Edições 70, LDA, 2009.
- BARROS, Fernando Passos Cupertino de; SOUSA, Maria Fátima de. Equidade: seus conceitos, significações e implicações para o SUS. **Saude soc.**, São Paulo , v. 25, n. 1, p. 9-18, Mar. 2016 .
- BATISTA, Luiz Eduardo, KALCKMANN, Suzana. Em busca de equidade no Sistema Único de Saúde. In: Seminário — Saúde da população negra. São Paulo: Instituto de Saúde. p. 21-7, 2005.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretária de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. Política Nacional de Saúde Integral da população Negra: uma política do SUS- Brasília: editora do Ministério da Saúde, 2017.
- BRASIL. Portaria nº 992, de 13 de maio de 2009. Institui a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra. Brasília, DF, 2009.
- MARIANO, CYNARA MONTEIRO. Emenda constitucional 95/2016 e o teto dos gastos públicos: Brasil de volta ao estado de exceção econômico e ao capitalismo do desastre. **Rev. Investig. Const.**, Curitiba , v. 4, n. 1, p. 259-281, Apr. 2017 .
- MAZON, L. M.; COLUSSI, C. F.; SENFF, C. O.; FREITAS, S. F. T. DE. Execução financeira dos blocos de financiamento da saúde nos municípios de Santa Catarina, Brasil. **Saúde em Debate**, v. 42, n. 116, p. 38-51, 31 mar. 2018.
- SANTOS, Josenaide Engracia dos; SANTOS, Giovanna Cristina Siqueira. Narrativas dos profissionais da atenção primária sobre a política nacional de saúde integral da população negra. **Saúde debate**, Rio de Janeiro , v. 37, n. 99, p. 563-570, Dec. 2013.